

P 2912**Prevalência de diabetes melito no Brasil: revisão sistemática com meta-análise**

Martina Schaan de Souza, Beatriz D'Agord Schaan, Gabriela Heiden Teló, Felipe Vogt Cureau, Fabiana Silveira Copês
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Objetivo: Estimar a prevalência de diabetes melito (DM) em adultos brasileiros em diferentes décadas. **Métodos:** Estudos transversais e de coorte publicados entre 1980 e 2014 foram identificados de forma independente por dois revisores, sem restrição de linguagem, em cinco bases de dados. Modelos de efeitos aleatórios foram utilizados para estimar a prevalência de DM na população em geral, bem como as tendências nas últimas décadas. A heterogeneidade foi avaliada pelo I^2 . **Resultados:** 47 artigos selecionados e incluídos nesta revisão. Identificamos três padrões diferentes no diagnóstico de DM: auto-relato (33 estudos), glicemia de jejum (7 estudos) e diagnóstico complexo (glicemia de jejum + teste oral de tolerância à glicose + auto-relato: 7 estudos). Meta-análises foram realizadas de acordo com o padrão de diagnóstico. A prevalência encontrada de DM foi de 11,9% (IC95% 7,7-17,8; $I^2 = 100\%$) por diagnóstico complexo, 6,6% (IC95% 4,8-8,9; $I^2 = 94\%$) por glicose em jejum, e de 5,5% (IC95% de 4,9 a 6,2; $I^2 = 99\%$) por auto-relato. Observou-se um aumento na prevalência de DM em estudos utilizando o diagnóstico complexo: 7,4% (IC95% 7,1-7,7) na década de 1980, 12,1% (IC95% 10,5-13,8) na década de 1990, 14,5% (IC95% 13,1-16,0) nos anos 2000, e 15,7% (IC95% 9,8-24,3) na década de 2010. Embora com menor prevalência, foram observadas tendências semelhantes no diagnóstico de DM por auto-relato: 3,2% (IC95% 2,6-4,1) na década de 1990, 5,7% (IC95% 5,1-6,4) nos anos 2000, e de 6,8% (IC95% 5,9-7,9) na década de 2010. Apenas um estudo avaliou a prevalência de DM por glicemia de jejum na década de 1990 (10,3% [IC95% 9,1-11,6]); os demais foram conduzidos nos anos 2000 (6,0% [IC95% 4,2-8,6]). **Conclusões:** Neste estudo, três métodos foram utilizados para acessar a prevalência de DM em análises epidemiológicas no Brasil. Apesar da alta heterogeneidade, os estudos baseados em diagnóstico complexo mostram uma alta prevalência de DM em adultos brasileiros (11,9%), com aumento progressivo nos últimos 35 anos, o que também foi observado em estudos com diagnóstico auto-referido; entretanto, neste caso, o aumento pode estar associado a um melhor acesso aos serviços de saúde no período. Projeto aprovado pelo CEP-HCPA. Apoio: Capes, CNPq, FINEP. **Palavras-chaves:** Diabetes mellitus, prevalência, Brasil. Revisão sistemática. Projeto 14-0189